

Sarney pede ao PMDB ajuda explícita a Bresser

AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney vai pedir ao PMDB que verbalize de forma mais clara e mais sistemática o seu apoio ao ministro Bresser Pereira, da Fazenda, e à atual política econômica do governo, como forma de facilitar as negociações da dívida externa do País. O pedido do presidente será feito durante os próximos contatos que ele vai manter, nesta nova fase do seu governo, com as principais lideranças do partido.

Segundo informações colhidas ontem no Palácio do Planalto, o presidente Sarney acha que o grau de verbalização do apoio que o PMDB empresta ao ministro Bresser Pereira é muito fraco.

Essa fraca verbalização do apoio ao ministro Bresser Pereira e à atual política econômica do governo tem ajudado a que se forme no Exterior uma imagem distorcida do relacionamento entre o ministro e o partido majoritário no governo. Segundo se comenta no Palácio do Planalto, é comum ouvir-se lá fora opiniões de banqueiros no sentido de que o PMDB não apóia a atual política econômica nem o ministro da Fazenda.

Na realidade — afirma-se no Palácio — o ministro Bresser Pereira conta com um amplo apoio do PMDB, e tem demonstrado isso nos frequentes contatos que mantém com as lideranças do par-

tido. Entretanto, como os parlamentares peemedebistas verbalizam muito pouco esse apoio, gera-se a falsa impressão de que o apoio é inexistente.

INVESTIMENTO

A recente crise na Bolsa de Valores de Nova York e nos principais mercados acionários mundiais poderá dificultar a entrada de novos investimentos do País, principalmente mediante mecanismos de captação do tipo Fundo Brasil de Investimentos. A previsão foi feita ontem, no Rio, pelo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Luiz Octávio da Motta Veiga, acrescentando que, mesmo assim, vem recebendo pedidos para a urgente liberação do funcionamento dos fundos de investimento estrangeiros.

A atual situação da economia norte-americana e seus reflexos junto aos principais mercados mundiais estão preocupando as autoridades brasileiras, principalmente no tocante à questão da renegociação da dívida externa, com desdobramento na proposta de conversão de parte dessa dívida em investimento de risco no País, acrescentou. Motta Veiga disse que esteve com o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, para externar sua opinião "sobre o comportamento do mercado acionário e as suas possíveis consequências".